# Estudo do ManpowerGroup: **Diversidade e Inclusão**no mundo do trabalho pós-Covid



#### Diversidade e Inclusão no Local de Trabalho



"Sair do armário" melhora a produtividade: 62% da comunidade LGBTQI+, é mais comprometida e empreendedora depois de partilhar a sua orientação com os seus pares





A diversidade é uma vantagem para todos: 8 em cada 10





Apenas 6 em cada 10 profissionais LGBTQI+ (58%)

mais inovadoras e melhores resultados.





sentem-se confortáveis em partilhar a sua orientação sexual ou identidade de género com os seus colegas.

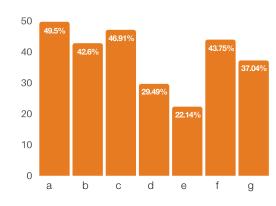
europeus acreditam que os ambientes inclusivos promovem ideias





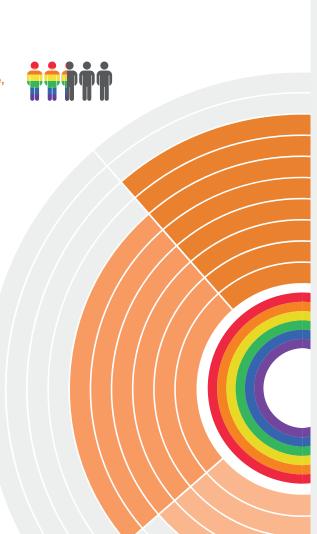
45% dos inquiridos pensam que a sua empresa é tolerante, ou muito tolerante, com a comunidade LGBTQI+

### Contexto LGTBQI+ no trabalho



Homens Gays: Comunidade LGBTQI+ mais visível no local de trabalho

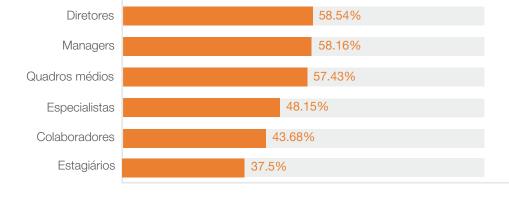
a) Homens Gays b) Mulheres lésbicas c) Trans d) Não-binários e) Bissexuais f) Queer / fluido g) Intersexual / outros



26 % das pessoas LGBTQI+ dizem que o seu estatuto condicionou o acesso a oportunidades de trabalho.

#### Uma Questão de Senioridade?

Quanto mais elevada for a posição na organização, maior a disponibilidade para se mostrar abertamente no trabalho como LGBTQI+.



### Num processo de seleção...

em cada profissionais escolhem uma oferta de emprego em função das políticas de inclusão das empresas



da comunidade
LGBTQI+ (e 41% do
número total de
participantes) consideram
que é aconselhável evitar
partilhar o seu género ou
orientação sexual num
processo de seleção.



dos profissionais LGBTQI+ dizem ter ocultado a sua orientação numa entrevista de emprego.



### 39% das pessoas LGBTQI+ pensam que é mais difícil assumir a sua orientação num ambiente de trabalho remoto.

Novas formas de trabalho

Aos olhos dos inquiridos, estes novos modelos de trabalho tendem a ser menos discriminatórios, e classificam-nos em 1,86 de 5 (1, mínimo - 5, máximo de discriminação).

Fique atento a...

Apenas
da comunidade LGBTQI+
está confortável em
partilhar a sua orientação
com os colegas. 4 em
cada 10, não.





linguagem inapropriada provinha de um líder ou diretor da organização.



### Estudo do ManpowerGroup: Diversidade e Inclusão no mundo do trabalho pós-Covid em Portugal

#### Diversidade e Inclusão no Local de Trabalho



"Sair do armário" melhora a produtividade: 62,35% da comunidade LGBTQI+, é mais comprometida e empreendedora depois de partilhar a sua orientação com os seus pares.





A diversidade é uma vantagem para todos: 85,16%

dos trabalhadores portugueses acreditam que os ambientes inclusivos promovem ideias mais inovadoras e melhores resultados.



Apenas 4 em cada 10 profissionais LGBTQI+ (41%) sentem-se confortáveis em partilhar a sua orientação sexual ou identidade de género com os seus colegas.





Numa escala de 1 a 5, os portugueses atribuem uma avaliação de 3,6 relativamente ao nível de abertura com a comunidade LGBTQI+.





#### Contexto LGTBQI+ no trabalho

do total dos inquiridos e 41% na comunidade LGBTQI+ afirmam ter abertura para assumirem a sua orientação sexual ou identidade de género em contexto laboral.

29,32 % dos inquiridos já testemunharam algum tipo de discriminação na sua empresa relacionada com o género ou orientação sexual, (diferenciação salarial, promoções, etc.)

foram vítimas de violência verbal no seu local de trabalho devido à sua identidade de género ou orientação sexual.

0,24 das pessoas LGBTQI+ dizem que o seu estatuto condicionou o acesso a oportunidades de trabalho.



Num processo de seleção...

dos profissionais escolhem uma oferta de emprego em função das políticas de inclusão das empresas.



% da comunidade LGBTQI+ (e 52% do número total de participantes) consideram que é aconselhável evitar partilhar o seu género ou orientação sexual num processo de seleção.



dos profissionais LGBTQI+ dizem ter ocultado a sua orientação numa entrevista de emprego.



#### 33% das pessoas LGBTQI+ pensam que é mais difícil assumir a sua orientação num ambiente de trabalho remoto.

Novas formas de trabalho

discriminatórios, e classificam-nos em 1,96 de 5 (1, mínimo - 5, máximo de discriminação.

Aos olhos dos inquiridos, estes novos modelos de trabalho tendem a ser menos

## Fique atento a... Apenas da comunidade LGBTQI+ está confortável em partilhar a sua orientação

com os colegas. 6 em cada 10, não.

dos profissionais LGTBQI+ ouviram linguagem pejorativa contra a comunidade no local de trabalho.

das vezes, tal linguagem inapropriada provinha de um líder ou diretor da organização.



O estudo:

O Inquérito do ManpowerGroup sobre Diversidade e Inclusão no Local de Trabalho na Europa Pós-COVID recebeu quase 4800 respostas de 14 países (Áustria, República Checa, Alemanha, Grécia, Hungria, Israel, Itália, Portugal, Roménia, Eslováquia, Espanha, Suíça, Turquia, e Reino Unido).